

# BOLETIM INFORMATIVO IBPecan

Instituto Brasileiro de Pecanicultura

Avenida Presidente Roosevelt, 1264, lj. 36 | Porto Alegre-RS | 90230-002

Contatos: contato@ibpecan.org | www.ibpecan.org |

(51) 3103-5299 | (51) 9 9829-1140



Em outubro de 2018, nasceu o IBPecan

## História da noz pecan no Brasil ganha força com a criação e atuação do IBPecan

André Monticelli vê com entusiasmo o desenvolvimento da noz pecan no Brasil, mas divide esta história entre antes e depois do IBPecan. Explica que este cultivo era praticado por pessoas dedicadas, mas que implantavam e mantinham o cultivo de uma maneira bem amadora. E tudo mudou a partir da criação do IBPecan, que gerou uma visão mais profissional da atividade e que dará ainda muitos resultados.

Formado em Ciências Contábeis, com especialização em Direito Tributário e sócio fundador da Ativo Contabilidade, ele é um dos muitos apaixonados pelo cultivo deste fruto tão nutritivo e saudável, que o mundo a cada dia mais consome. E esta paixão foi se desenvolvendo a partir de 2013, quando começou a participar de atividades de campo realizadas pela empresa Paralelo 30, cuja sede é em Cachoeira do Sul.

Pouco tempo depois, em 2016, com seus sócios Marcelo, Margareth e Alice, se transformou em um produtor de noz pecan, tendo hoje de 12 a 13 mil plantas, em uma área de Minas do Leão. Aliás, foi justamente ali que nasceu o IBPecan (entidade em que ele ocupa hoje o cargo de tesoureiro), em uma reunião preparatória para a fundação deste instituto, realizada em outubro de 2018.

Monticelli rememora que "os primeiros contatos com o cultivo de noz pecan mostraram um grande potencial, mas que não estava sendo aproveitado. Propriedades com mais de oito anos não produziam quase nada, tendo produção muito abaixo do que fora planejado. E isto era bem problemático para uma atividade que exigia um investimento médio na ordem de US\$ 20 mil, dependendo do nível de pomar a ser implantado. A falta de informação levava a erros e, conseqüentemente, prejuízos. E o mesmo aconteceu em nosso pomar".

Foi aí que ele, inspirado em sua atividade profissional, contratou uma auditoria, que apontou muitos problemas que estavam levando o investimento ao fracasso. Um exemplo era a falta de qualidade das mudas que tinha plantado. Neste sentido, destaca o trabalho realizado na Cerro D'Forte pelo engenheiro agrônomo Jonas Janner Hamann, "que tem muito



# IBPecan

INSTITUTO BRASILEIRO DE PECANICULTURA

Nº 08

30 de junho de 2020

## Noz pecan deverá ter dois espaços na Expointer 2020

Aproveitando o maior evento do agronegócio gaúcho, a noz pecan deverá ter dois espaços na próxima edição da Expointer, que será realizada de 26 de setembro a 4 de outubro. A exemplo do ano passado, o produto deverá ser divulgado no pavilhão internacional, que teve excelente resultado, e também estará sendo apresentado no espaço da Emater.

## Cursos à distância para difundir conhecimento em tempos de coronavírus

Pensando em facilitar o acesso de informação aos produtores, técnicos e demais elos da cadeia, o IBPecan está estruturando um projeto de cursos à distância, integrado com o calendário de atividades da pecanicultura.

## IBPecan ampliou horário de atendimento e serviços disponibilizados

O IBPecan passou a atender das 8h às 17h45. E haverá atenção especial ao setor comercial, buscando parcerias e oportunidades de negócios.

conhecimento e me ajudou a ter os cuidados necessários para que este investimento atingisse aos meus objetivos”.

Mas foi também neste momento que Monticelli percebeu a necessidade de unir as pessoas maravilhosas que estão cultivando noz pecan no Rio Grande do Sul e que precisam informação e atuação coletiva para que obtenham os resultados merecidos de seu esforço e investimento. “Foi quando saímos de uma fase romântica para outra em que passamos olhar para os números, ter cálculos corretos de custos, para avaliar as correções a serem feitas, orientados sempre por técnicos com conhecimento científico, em todas as áreas”, destacou o tesoureiro do IBPecan.

Neste sentido, ele reforça que, antes do instituto, o produtor se aventurava sem o necessário conhecimento no plantio de noz pecan. Agora, ele tem ao seu dispor o apoio do IBPecan, através dos engenheiros agrônomos associados e seus parceiros, como a Embrapa, Emater, governo do Estado do Rio Grande do Sul, entre outros, orientações para viabilizar resultado em seu investimento. “Se o produtor seguir a cartilha que está sendo produzida, terá sucesso em seu empreendimento”, ressalta.

Uma das ferramentas importantes para o sucesso do produtor está sendo finalizada pelo IBPecan, antecipa Monticelli. Trata-se do “Planejamento financeiro para pomares de nozes pecan”, que fornecerá toda a informação necessária para o conhecimento do custo do investimento”.

Adiciona que esta ferramenta, como outras, está ao dispor dos associados, que totalizam mais de 20% da produção brasileira de noz pecan. E reforça que o instituto está com as portas abertas aos demais produtores, sejam grandes ou pequenos.

Outro ponto em que Monticelli destaca a relevância do IBPecan é a comercialização do que é produzido. “Estamos engatinhando nesta área, na qual temos um extraordinário potencial”, afirma, observando que o instituto está trabalhando forte neste ponto. “Estamos próximos de conquista da certificação para exportarmos para a China, o maior importador mundial de noz pecan”, finaliza.



### **Câmara Temática da Irrigação realizou primeira reunião**

A Câmara Temática da Irrigação teve sua primeira reunião dia 8 de junho, por videoconferência, com a participação de cerca de uma centena de representantes de setores produtivos. O secretário da Agricultura, Covatti Filho, apresentou os principais objetivos e como se dará o trâmite dos pleitos do setor produtivo.

As estiagens são ocorrências costumeiras no verão do Rio Grande do Sul. Os três maiores gargalos diagnosticados na área da irrigação são os trâmites burocráticos para conseguir as licenças ambientais, deficiências no fornecimento de energia elétrica e falta de linhas de crédito atrativas para novos projetos. Temos apenas 2,9% de área irrigada no plantio de sequeiros – soja, milho, trigo e feijão – enquanto o estado de São Paulo chega a 34%.

Como encaminhamentos desta primeira reunião, o secretário Covatti Filho se comprometeu a agendar um encontro com o secretário do Meio Ambiente, Artur Lemos Júnior, para pensar uma forma de simplificar a emissão de licenças ambientais para projetos de irrigação.

### **Encontro virtual tratou do projeto Agro.BR**

O Agro.BR, convênio entre a CNA e Apex-Brasil, é um projeto de internacionalização para pequenos e médios empresários rurais brasileiros. Tem como objetivos organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, diversificando a pauta de produtos exportados pelo Brasil.

Dia 8 de junho, o IBPecan dialogou com representantes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), para tratar do projeto e encaminhar a participação dos produtores de noz pecan.

O Agro.BR foi apresentado através do consultor da CNA no Rio Grande do Sul, Arturo Muttoni e da coordenadora de exportação na CNA, Camila Sande. Eles explicaram que o Agro.BR possibilita que pequenos e médios empresários rurais participem das principais feiras nacionais e internacionais, com acesso a grandes empresas do setor, compradores, vendedores e distribuidores.

Neste sentido, o IBPecan já vem realizando ações em paralelo, através de contato com os representantes da Apex-Brasil. O contato com a CNA tem como um dos objetivos, alinhar estes encaminhamentos, para que mais ações sejam realizadas em conjunto, beneficiando de forma conjunta seus associados e auxiliando na divulgação da noz pecan no mercado internacional.

**Mais informações e inscrições:**

<https://www.cnabrazil.org.br/agrobr/index>

## Alternância de produção será um problema na safra 2020/2021?

Jonas Janner Hamann - Engenheiro agrônomo, mestre em Agronomia, doutorando em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria



A alternância de produção ou produção bienal é caracterizada como uma flutuação cíclica do rendimento da noqueira pecan durante os anos de produção. A alternância tipifica-se pela alta produção em uma safra ("on" year) e na próxima há redução da produção ("off" year). A alternância de produção ocorre em quase todas as frutíferas, citros (laranjeiras, bergamoteiras, limoeiros), pessegueiros e de forma mais intensa na noqueira pecan.

Essa alternância de produção está ligada a três características intrínsecas à noqueira pecan:

**Época de maturação:** como as nozes amadurecem no final da estação de crescimento, abril/maio, após a maturação há pouco tempo para que a planta sintetize e acumule carboidratos antes da queda das folhas.

**Curva de crescimento das nozes:** a maior quantidade de matéria seca da noz se acumula no final da estação de crescimento, demandando muita energia em pouco tempo.

**Composição química da amêndoa:** cerca de 60% a 70% da noz é composta por lipídios, o que demanda uma alta energia metabólica para sintetizar esses compostos, o que acaba "esgotando" a planta, caso esta não esteja bem nutrida.

Além dessas três características fisiológicas, algumas cultivares possuem maior tendência genética a expressar essa alternância. Para quantificar essa alternância, foi desenvolvido o "Índice de Alternância", representado pela letra "I". Esse índice representa a medida da tendência de uma cultivar em produzir produção alternada alta e baixa.

A intensidade da alternância varia de 0 a 1, onde: 0 = sem alternância (significa que não há diferença de produção de ano para ano) e 1 = alternância completa (significa que há produção de nozes num ano e no outro não). Por exemplo, valores menores que 0,3 são mais interessantes do que aqueles maiores que 0,5. Valores acima de 0,65 representam um grau substancial de

alternância na produção, sendo prejudicial utilizar estas cultivares em cultivos comerciais, caso não sejam adotadas práticas culturais que amenizam esta tendência.

No Brasil, a estreita opção de cultivares disponíveis no mercado fez com que produtores implantassem seus pomares de forma pouco diversificadas: Barton como cultivar principal (em maior percentagem no pomar) e Shawnee, Cape Fear, Desirable, Farley, Shoshoni, Stuart, Imperial, Importada, Jackson, Melhorada, Success, como cultivares polinizadoras. O índice de alternância de algumas (para as demais não há dados na literatura) dessas cultivares: Barton (0.81), Cape Fear (0.41), Desirable (0.40), Farley (0.39), Jackson (0.69), Shawnee (0.90), Shoshoni (0.63), Stuart (0.40) e Success (0.57). Todas possuem o "I" maior 0.3, chegando a 0.9. Portanto, há uma tendência genética muito grande de ocorrer alternância de produção nos pomares brasileiros, inclusive na próxima safra (2020/2021).

Além do fator genético, alguns estresses abióticos podem intensificar esse fenômeno, como períodos prolongados de deficiência hídrica, que ocorreu na maioria dos pomares brasileiros (principalmente no RS) desde dezembro de 2019 até o início de maio de 2020. Um dos mecanismos de defesa da planta, a desidratação aguda é o abortamento das folhas, que prejudicou a fotossíntese e acumulação de carboidratos na época em que havia maior demanda de nutrientes para a formação da amêndoa.

Mas como amenizar os efeitos da alternância? Essa é a tarefa mais difícil da pecanicultura há mais de 50 anos. Não há fórmula mágica. Será importante o pecanicultor consultar um técnico ou agrônomo para organizar um plano de manejo para o restante desse ciclo e para o próximo. Contemplando algumas atividades indispensáveis: adubação fosfatada, adubação potássica, manejo da sarna, suplementação foliar com boro, cálcio, zinco.

Devemos compreender um ponto chave: a qualidade das práticas culturais influenciará diretamente o nível de alternância no seu pomar. Produtores que empregam um baixo nível profissional/tecnológico terão uma alternância igual ou superior a 70%, com médio nível tecnológico haverá cerca de 50% de alternância e com alto nível tecnológico a alternância tende a ser igual ou inferior a 20%.

Organize seu calendário de atividades e bom trabalho!

INTELIGÊNCIA COMERCIAL

## ESTUDO BASELINE

Análise de Atratividade e Seleção de Mercados

### Saiba das compras alemãs de noz pecan

O Estudo Baseline, de análise de atratividade e seleção de mercado, desenvolvido pela equipe de Inteligência Comercial Internacional do CIN-RS da FIERGS é instrumento importante disponibilizado pelo IBPecan para seus associados, permitindo avaliar a potencialidade para projetos de exportação.

Através deste instrumento se pode, por exemplo, ver o comportamento da Alemanha, que é um dos

grandes importadores mundiais de noz pecan, sendo compradora do produto já descascado.

A ferramenta revela que em 2019 os germânicos importaram 4,9 milhões de quilos do produto, a um valor de US\$ 56,4 milhões, sendo que 4,6 milhões de quilos vieram dos Estados Unidos, correspondendo a 93,8% do volume e 93,6% do valor das importações.

E as vendas dos norte-americanos para a Alemanha, nos últimos cinco anos, estão apresentando um impressionante crescimento de 31,3% ao ano em valor e de 32,7% em volume.

Bem abaixo, vem o México, que em 2019 exportou 1,9 milhão de quilos de noz pecan. Porém, o crescimento mexicano no acesso ao mercado da Alemanha é ainda maior, alcançando incremento de 57,2% ao ano em valor e de 62,1% em volume, de 2015 para cá.

O terceiro maior fornecedor de noz pecan para a Alemanha é o Peru, com apenas 48 mil quilos e um crescimento médio anual de 12,1%, mas um impressionante valor de US\$ 17,02 pelo quilo, bem acima dos US\$ 11,7 pagos aos norte-americanos e aos US\$ 12,4 remunerados aos mexicanos.



**TECNOLOGIA AVANZATA  
PER LA RACCOLTA  
DELLE OLIVE, NOCI,  
MANDORLE e  
FRUTTI PENDENTI**

Advanced Technology for Olives, Walnuts,  
Almonds Harvesting and Hanging Fruits



**SICMA S.r.l.**  
Z. I. Acconia di Curinga (CZ), 88022, Itália  
Vat: 01805340799  
[www.sicmasrl.com](http://www.sicmasrl.com)  
Tel. +39 0968 78240  
Mob. + 39 338 8316052  
[info@sicmasrl.com](mailto:info@sicmasrl.com)  
[international@sicmasrl.com](mailto:international@sicmasrl.com)



**TECNOLOGIA ITALIANA PARA A COLHEITA DE NOZ - PECÃ, OLIVAS E OUTRAS FRUTAS**



**TR80**  
Traseiro, para tratores de 100 Hp.  
Controlado por controle remoto



**B411**  
Autopropulsada com cabeça a 45°, para  
maior eficiência de colheita



**Speedy**  
Autopropulsada com 3 rodas. A  
mais ágil da categoria

## Live passou informações sobre colheita e pós colheita de noz pecan

O IBPecan realizou *live* dia 10 de junho, dirigida pelo tesoureiro do instituto, André Monticelli, conversando com a engenheira agrônoma Danielle Galvan, que deu importantes dicas para os produtores de noz pecan:

- A noz pecan, além de saborosa, tem nutrientes muito saudáveis, destacando-se, neste momento de pandemia, o zinco, que contribui para a imunidade dos seres humanos;
- O maior consumo de noz pecan hoje está na Ásia. No Brasil, o consumo ainda é pequeno, mas tem crescido, principalmente a partir de indicação para dietas saudáveis;
- A indústria define o preço que pagará pela noz pecan através de critérios internacionais, mas há

mercado para todos os tipos de fruto, apenas com variação de preço para cada um;

- Os critérios de avaliação utilizados pela indústria são o rendimento da amêndoa, coloração e quantas nozes possui um quilo;
- O momento certo para colher é quando a cápsula que envolve o fruto se abre, que não ocorre sempre ao mesmo tempo, o que indica que se faça a colheita em etapas;
- Barton é a variedade mais presente no Rio Grande do Sul, que pode representar de 45% a 80% de um pomar;
- A safra deste ano terá uma produção de 40 a 50% menor do que a registrada no ano passado, que foi muito grande.

- O fruto que cai no chão também pode ser aproveitado, mas o ideal é que colhê-lo antes de cair, principalmente quando o plantio é consorciado com a criação de animais;

- É importante limpar todo o equipamento utilizado na colheita, principalmente neste momento de pandemia;

- A área adequada para plantar a noqueira pecan deve ser em região com 150 a 500 horas de frio/ano; precipitação de até 1.200mm/ano, com solo profundo e bem drenado;

- A realização de poda, manejo fitossanitário e adubação podem reduzir a alternância de produção nos pomares;

- A secagem é importante porque a noz pecan normalmente sai do campo com 8% a 20% de umidade e deve ser comercializada para a indústria com apenas 4%, para que se mantenha com qualidade e melhor sabor;

- Armazenando abaixo de 10 graus, em uma câmara fria, com embalagens de 20kg a 25kg, é possível manter estocada por até 18 meses;

- Para acessar o mercado externo, o Brasil tem uma vantagem por colher durante a entressafra dos Estados Unidos.

**ELLWANGER**  
Pré-fabricados/Concreto

**Estruturas Metálicas  
Pré-Fabricados  
Concreteira**

**NOSSO NEGÓCIO É CONCRETO**

Com uma estrutura preparada para atender todos os pedidos com prontidão, agilidade e uma capacidade para fornecer volumes consideráveis de material, a ELLWANGER está em constante expansão. Seu sistema de entrega é pontual e acompanha de pré-operação que facilita um trabalho com eficiência e qualidade.

**SOLICITE ORÇAMENTO**

Aceitamos cartão  
Vagner / Fone: 51. 99128.8002  
vagner@estruturasellwanger.com.br

Lucas / Fone: 51. 99837.1203  
lucas@estruturasellwanger.com.br

[www.estruturasellwanger.com.br](http://www.estruturasellwanger.com.br)  
BR 290 - Km 213 - Pantano Grande | Fone: (51) 3734.1307